

“A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL”

Hebreus 6:11,12

Ao vermos que a qualidade da experiência cristã nos dias atuais está em declínio, como nós nos sentimos? Uma das causas desse declínio é a nossa “preguiça” ou “negligência”, em relação ao trabalho do Espírito Santo e da Palavra de Deus no interior do nosso ser.

1. BUSQUEMOS NOSSAS ORÍGENS.

A cada dia, no meio cristão, as palavras “testemunho, experiência e sentimento” são evitadas. Nós, como cristãos, lutamos para não sermos achados entre os “super-espirituais”, a fim de que a causa de Cristo não seja rejeitada. No entanto, o nosso olhar deve se dirigir para outro foco, a razão de sermos cristãos. Nós somos cristãos pela razão de:

- Descendermos do trabalho dos apóstolos de Cristo.
- Sermos frutos do trabalho árduo da Igreja Primitiva, no primeiro século.
- Darmos continuidade a tudo o que eles iniciaram.

2. ENTENDAMOS A DIFERENÇA ENTRE O QUE É HISTÓRICO E ESPIRITUAL.

Admitirmos que “descendemos” dos apóstolos e da Igreja Primitiva é correto, mas cremos verdadeiramente que nós somos os seus “sucessores”? Para entendermos esse pensamento, é necessário separarmos o que é “histórico” e o que é “espiritual”. Isso fica claro na argumentação que Jesus teve com os escribas e fariseus, os religiosos do Seu tempo:

Eu falo das coisas que o meu Pai me mostrou, mas vocês fazem o que aprenderam com o pai de vocês.³⁹ - O nosso pai é Abraão! —responderam eles. Então Jesus disse: - Se vocês fossem, de fato, filhos de Abraão, fariam o que ele fez.⁴⁰ Mas eu lhes tenho dito a verdade que ouvi de Deus, e assim mesmo vocês estão tentando me matar. Abraão nunca fez uma coisa assim! (Jo.8:38-40 NTLH)

Mais adiante, Jesus diz quem é o pai deles, o Diabo. Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras. (Jo.8:44 NTLH) Jesus estava mostrando a eles o que o espírito da mentira havia produzido no interior de suas vidas – um espírito mentiroso e assassino. O “testemunho interno” deles era de “um assassino”!

Jesus deixa claro sobre a razão de não quererem entendê-Lo: Por que é que vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir a minha mensagem. (Jo.8:43 NTLH) O que Jesus ensinava? Não era a verdade? Mas, porque eu digo a verdade, vocês não crêm em mim. (Jo.8:45 NTLH) Você concorda que aquele que quer viver na mentira foge da verdade? O mesmo ocorrer hoje, dentro e fora das igrejas!

3. PERMITAMOS QUE CRISTO ATUE EM NOSSO SER INTERIOR.

Não é a descendência física que classifica alguém como verdadeiro filho de Abraão, pois ele foi e é o pai dos que têm fé e esta, não é transmitida pela procriação natural. Do mesmo modo, não é a descendência confessional que prova que somos filhos do Pentecoste; mas, a identificação com o mesmo Espírito que pousou em línguas de fogo, sobre as cabeças daqueles que estavam em oração em Jerusalém.

Nós não somos de Deus por causa de alguma marca física e exterior, mas por causa do trabalho de Cristo “em nosso interior”, cortando os nossos laços com a natureza pecaminosa, que nos foi implantada por “aquele” que sempre foi “mentiroso e assassino”. Paulo diz: Por estarem unidos com Cristo, vocês foram circuncidados não com a circuncisão que é feita no corpo, mas com a circuncisão feita por Cristo, pela qual somos libertados do poder da natureza pecadora. (Cl.2:11 NTLH)

O mesmo Espírito Santo que agiu nos primeiros cristãos após o dia de Pentecoste, deseja agir do mesmo modo em nossas vidas nos dias de hoje! Ele quer nos dar um resplendor sobrenatural, uma vestimenta que brilha contra o “mundo da escuridão”. Repare as palavras de

Jesus:  Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto. (Lc.24:49 NVI) O sentido do termo “revestido” é sofrer uma imersão ou afundar para dentro de uma vestimenta. É um batismo espiritual!

Muitos dizem: “*Eu fui batizado nas águas; portanto, eu sou um cristão!*” No entanto, não é o batismo nas águas que nos torna cristãos, mas o trabalho do Espírito Santo dentro nós. Muitos, eu acredito, desceram às águas do batismo pela ação do Espírito, mas dominados ainda pelo espírito da mentira, não quiseram entender o significado do ato, que é a morte do “eu” para ressuscitar em Cristo e pertencer à Família de Deus. Negando a “Verdade Divina”, vivem agora o seu cristianismo por uma marca exterior, o batismo. Sem o testemunho interior do Espírito, são carnisais, infrutíferos, amantes de seus próprios desejos, não são revestidos e nem pertencem de fato à Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo!

Eu assisti um pregador falando o tempo todo sobre prosperidade, sobre a necessidade de se ter isso e aquilo para mostrar ao mundo que Jesus estava na vida dos que o ouviam. No final do seu “discurso”, pois aquilo não foi uma pregação do Evangelho, ele simplesmente disse: “*E então, você quer aceitar “este Jesus”?* Até eu aceitaria! Ele apenas disse que repetissem uma curta oração de aceitação e pronto, logo disse: “*Agora Jesus já está na sua vida; portanto, Ele abençoará os seus sonhos!*” Foi profundamente patético!

Qual será o testemunho interno daqueles que aceitarem esse tipo de evangelho, se não o espírito de avareza e egoísmo? A resposta que esses líderes dão é a seguinte: “*Se falarmos que a vida de pecado entristece a Deus, as pessoas não aceitarão o Evangelho; mas quando falamos dessa forma, elas permanecem na igreja e depois aprendem o certo!*” Ah, tá, ensina-se a mentira para depois convencê-los a seguirem a verdade?

4. A PRIORIDADE É O QUE DEUS QUER E NÃO O QUE QUEREMOS.

Nós não somos edificados sobre sonhos ou desejos humanos, mas sobre um fundamento firme, a Verdade que é Jesus Cristo! Paulo ensinou o seguinte:  ²⁰ Vocês são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que os apóstolos e os profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus. ²¹ Ele mantém o edifício todo bem firme e faz com que cresça como um templo dedicado ao Senhor. ²² Assim vocês também, unidos com Cristo, estão sendo construídos, junto com os outros, para se tornarem uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito. (Ef.2:20-22 NTLH)

O trabalho do Espírito é diferente do que eles dizem:  Quando o Auxiliador [o Espírito Santo] vier, ele convencerá as pessoas do mundo de que elas têm uma idéia errada a respeito do pecado e do que é direito e justo e também do julgamento de Deus. (Jo.16:8 NTLH) Os apóstolos e a Igreja Primitiva confiavam no Espírito e se descendemos deles, por que não confiarmos também?

Eu não estou dizendo que devemos sair por aí condenando as pessoas; mas, com lágrimas, misericórdia e paixão dadas pelo Espírito de Deus, dizer-lhes que podem experimentar todo o esplendor da vida de Deus, Sua graça, perdão e misericórdia, caso abandonem o que é imoral para seguirem a verdade de Deus por meio de Jesus Cristo. Isso tudo começa a acontecer quando elas crêem no que Deus espera delas e não no que elas esperam de Deus. O oposto gera falsas conversões!

Nós somos filhos de Deus quando somos guiados interiormente pelo Espírito de Deus e somente pelo mesmo Espírito é que podemos chamar a Deus de Pai.  ¹⁴ Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵ Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai” (*Papaizinho*). (Rm.8:14,15 NVI)

Sejamos mais entusiasmados ao trabalho do Espírito Santo e da Palavra de Deus no profundo do nosso ser. Voltemos às nossas origens, ao plano original dado por Deus à Igreja e busquemos de todo o coração a vontade perfeita de Deus. Edifiquemos nossas vidas sobre o verdadeiro fundamento que é Cristo Jesus e não em ilusões pessoais.  Todos os que crêem nisto sabem, em seus próprios corações, que é verdade. (...) (1 Jo.5:10ª Bíblia Viva)